

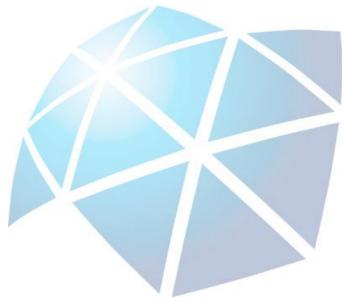
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Faculdade de Ciências e Letras Campus de Araraquara - SP

Relatório do Período: 01/04/2018 a 31/03/2019 EDITAL PROPe 09/2017

Discente: Aline Trabuco Delgado
Orientadora: Profa. Dra. Anise de Abreu Gonçalves D'Orange
Ferreira

Projeto de Iniciação Científica Sem Bolsa: Índice Digital de Nomes Próprios da Antiguidade Grega transcritos em Português



ARARAQUARA – SP

INTRODUÇÃO

É muito comum encontrarmos em diferentes traduções de uma mesma obra, variações nas transposições dos nomes próprios, direto da língua grega para a língua portuguesa. Ao realizar um breve exame de três traduções da **Ilíada**¹, de Homero, podemos facilmente nos deparar com alguns exemplos. Na tradução de Carlos Alberto Nunes, publicada pela editora Nova Fronteira, (Homero, 2015), Άγαμέμνων, comandante supremo do exército aqueu na guerra de Tróia, foi grafado Agamémnone, enquanto na versão de Frederico Lourenço, publicada pelo selo Penguin, da Companhia das Letras (Homero, 2013), encontramos Agamémnon. Assim também ocorre com nome Ἔκτωρ, filho de Príamo e chefe dos guerreiros troianos, vulgarizado em língua portuguesa como Heitor, mas traduzido por Haroldo de Campos, em edição da Arx (Homero, 2002), como Héctor.

As diferenças se acentuam quando nos deparamos com nomes próprios menos comuns, como é o caso de Άρετάων, nome de um guerreiro troiano, mencionado apenas uma vez em toda a Ilíada. Nas três traduções analisadas, cada tradutor optou por uma versão diferente para o nome: Arétaon, por Lourenço (Homero, 2013), Aretáone, por Campos (Homero, 2002) e Aretáon, por Nunes (Homero, 2015). Tais exemplos ilustram as dificuldades encontradas por aqueles que traduzem diretamente da língua grega, que vão desde estudantes até tradutores com vasta experiência. Apesar da existência de regras e materiais prescritivos como Ramiz Galvão, [1909] 1994; Prieto et. al. 1995a, estes são, muitas vezes, pouco difundidas e de difícil acesso.

Diante do exposto, a elaboração de um índice digital de nomes próprios em língua portuguesa e alinhado com outras línguas modernas - neste caso o francês e o inglês -, se mostra importante ferramenta para auxiliar o público que necessita encontrar a forma canônica do nome próprio de origem grega. O índice de nomes próprios é gerado a partir de uma planilha que segue o princípio de dados vinculados abertos, identificadores universais e com uso de linguagem adequada à transformação e reuso em aplicativos, assim a planilha pode ser convertida nos formatos digitais para ambiente de consulta para web e acesso irrestrito. Um dos campos da planilha é dedicado a definição destes nomes, servindo como insumo ao Dicionário Digital Grego-Português, que já tem uma estrutura online em web e está vinculado a um projeto² maior de desenvolvimento próprio.

¹ A **Ilíada** foi tomada como fonte para extração do corpus, objeto desta pesquisa.

² Projeto desenvolvido pela orientadora, Profa. Dra. Anise de Abreu Gonçalves D'Orange Ferreira.

METODOLOGIA

A primeira etapa da pesquisa consistiu na coleta dos nomes próprios a partir da **Ilíada**, de Homero. Em um primeiro momento, como ferramenta para o levantamento dos dados, optou-se pelo *Perseus vocabulary tool help*³, do projeto *Perseus digital library*⁴. Tal ferramenta possibilita aos usuários explorar uma série de informações sobre o vocabulário dos textos disponíveis na biblioteca digital, como quantidade de palavras, frequência das palavras, lista com o vocabulário, entradas lexicais que fornecem acesso direto a diferentes dicionários, como dicionário de sinônimos da obra homérica (Autenrieth, 1891) disponibilizados de forma eletrônica pelo projeto *Perseus*, entre outros recursos, que não serão aqui abordados por não serem objeto desta pesquisa.

A princípio, o recurso pareceu propício por ser a **Ilíada** uma obra extensa. A *Perseus vocabulary tool help* apresenta a informação de que são 111.862 palavras e, por meio dessa ferramenta é possível exibir o resultado em ordem alfabética (figura 1), com as palavras iniciadas em letras maiúsculas no topo da lista (figura 2). Dessa forma, os nomes próprios, antropônimos e topônimos, assim como os gentílicos, patronímicos e epônimos, seriam os primeiros a serem exibidos, o que facilitaria a coleta.

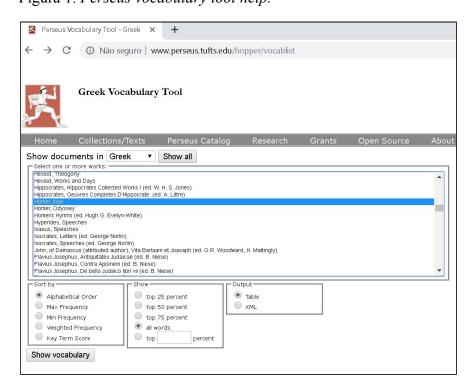


Figura 1. Perseus vocabulary tool help.

³ Disponível em http://www.perseus.tufts.edu/hopper/vocablist.

⁴ Projeto vinculado à Universidade Tufts que reúne coleções digitais de recursos humanísticos.

🔀 Perseus Vocabulary Tool - Greek 🗙 C Não seguro | www.perseus.tufts.edu/hopper/vocablist?works=Perseus%3Atext%3A1999.01.01338 Total Unique Vocabulary Words occurring word count density only once count 111.862 1.357 Showing frequencies for: Homer, Iliad Weighted Freq. Key Min. Freq. Max. Freq. Count Word Definition Lexicon Entries Score 4,7 [unavailable] Autenrieth Άλιος 4,7 "HBn 40 6.3 0.0122 Hebe Autenrieth "Y\n 120 0 8,07 14.37 0.0187 Hyle Autenrieth Άλοσύδνη 15,37 0,0009 Sea-born LSJ, Middle Liddell LSJ, Middle Liddell 16 16 16 31,37 0,0103 Έκἀεργος nine, Έσπέριος 0,5 31,87 towards evening, Bringer of morn, the Morning-star LSJ, Middle Liddell, Autenrieth Έωσφόρος 0,0018 Ίππημολγοί 0,5 33 37 Hippemolg Autenrieth 1ππόδαμος 4 0 1 34,37 0,0034 [unavailable] Autenrieth Toń 39 4.33 38.7 0,0264 [unavailable] Autenrieth LSJ, Middle Liddell, 'Pέα 50 2 40.7 0.0316 Rhea r, Autenrieth [unavailable] 'Ρηξήνωρ 41,7 0.0031 Autenrieth 0,5 42,2 0,0011 Hyacinthus, LSJ, Middle Liddell 4 0,25 Hymen, LSJ Ύμήν 45,18 0,0032 0,0029 Υπείρονος [unavailable] Autenrieth 46 18 Άγριος 44 0 6 52,18 0.01 [unavailable] Autenrieth Άκρων 1,75 53,93 0,007 [unavailable] Slater Άλκιμος 64 16 0,0282 [unavailable] Autenrieth 69,93 Άλτης 70,6 0,0065 [unavailable] Autenrieth

Figura 2. Lista com nomes.

O resultado obtido com a *Perseus vocabulary tool help* foram de 194 termos, entretanto, logo ao iniciar a segunda etapa da pesquisa, a busca pelos URIs e a marcação do corpus, este resultado se mostrou inconsistente. Nomes das principais personagens, como Aquiles, Agamêmnon, Odisseu, Heitor e Pátroclo, entre outros tantos menos conhecidos, não constavam na lista.

Para um levantamento mais preciso dos dados foi preciso encontrar uma nova ferramenta, então neste momento decidiu-se pelo programa AntConc⁵. Um programa de uso simples, que possui uma série de recursos para análise de corpus e possibilita a criação de uma lista de palavras, diferenciando os caracteres maiúsculos e minúsculos, bastando apenas fornecer algumas instruções ao programa, como será explanado a seguir.

O programa não requer instalação e para executá-lo, após o *download*, basta apenas um clique duplo. A partir do menu *File* > *Open File(s)...*, foi carregado um arquivo de texto (txt), em formato unicode, contento o texto da **Ilíada**. Em seguida, com um clique em *Tool*

-

⁵ Programa de distribuição gratuita, criado por Lawrence Anthony e disponível para *download* em http://www.laurenceanthony.net/software.html, em versões para Windows, Linux e Mac.

preferences, uma caixa de mesmo nome é aberta e nela é necessário escolher no campo Category, a opção Word list. Nesta tela, será necessário em Other options, desmarcar a caixa Treat all data as lowercase e marcar a caixa Treat case in sort e depois um clique no botão Apply (figura 3), que retornará o programa à tela inicial. Com a aba Word list selecionada, em Sort by, escolher Sort by word e clicar no botão Start. O programa exibirá o resultado da análise, com a quantidade de palavras existente no texto, frequência com a qual ocorrem e as palavras organizadas em ordem alfabética, sendo exibidas todas as palavras com letras maiúscula primeiro.

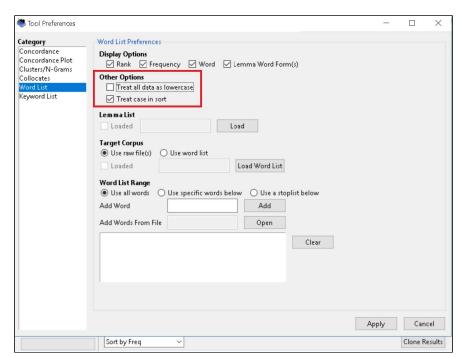


Figura 3. Configuração da opção *Tool preference*.

O resultado da análise foi salvo em um arquivo de texto, por meio do menu *File* > *Save output*. O AntConc contou 1364 palavras iniciadas com letras maiúsculas na **Ilíada**, porém neste resultado são contadas todas as formas que os termos podem assumir, ou seja, as palavras flexionadas, pois a língua grega, diferente do português, apresenta formas diferentes, dependendo do caso (nominativo, acusativo etc) em que a palavra esteja. Por esse motivo, foi necessário realizar a lematização dos termos, ou seja, chegar a forma canônica da palavra.

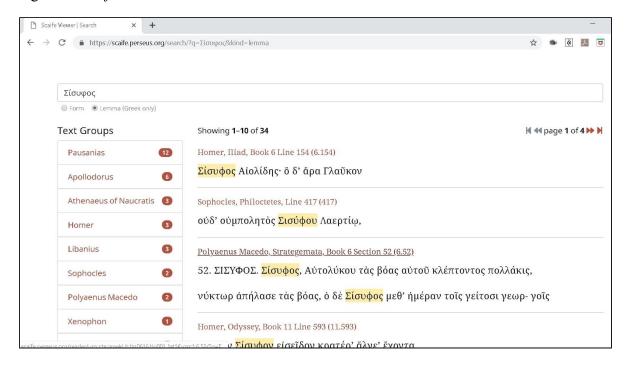
A lematização foi realizada no Eulexis⁶, funcionalidade disponível em versão Web e para *download*. Após a lematização, foi retomada a segunda etapa da pesquisa que, consistiu no procedimento de marcação dos URNs, ou seja, encontrar as ocorrências dos nomes

-

⁶ Disponível em https://outils.biblissima.fr/fr/eulexis.

próprios no texto da **Ilíada** por meio do *Scaife Viewer*⁷ (figura 4). Ao introduzir o lema no mecanismo de busca, a página exibe todas as ocorrências possíveis do termo em sua coleção de textos.

Figura 4. Scaife viewer.



Os URIs dos antropônimos foram obtidos nos dicionários *Dictionary of Greek and Roman Biography and Mythology* (Smith, ed.1873), para os nomes em que não constam em Smith (ed. 1873), utilizou-se como fonte alternativa o dicionário etimológico de mitologia GRIMM (2017)⁸; os topônimos dos *gazetteers* Pleiades (Murray 2017) e Peripleo (2013-18).

A partir dos nomes, foi realizado cotejamento com o índice de nomes gregos e latinos, elaborado por Prieto 1995b, para obter a transcrição em língua portuguesa. A transcrição em francês foi obtida a partir do *Dictionnaire Grec Français* (Bailly, 1950) e os de língua inglesa do *Dictionary of Greek and Roman Biography and Mythology* (Smith, ed.1873) e o *Dictionary of Greek and Roman Geography* (Smith, ed. 1854). Os nomes em português quando não disponíveis em Prieto 1995b, foram deduzidos a partir das regras de transcrição para a língua portuguesa (Prieto et al.1995a).

⁷ Ambiente de leitura de coleções de textos, vinculados ao *Perseus digital library*.

⁸ GRIMM (2017) foi utilizado como fonte alternativa por não dispor os dados com identificadores permanentes (URIs).

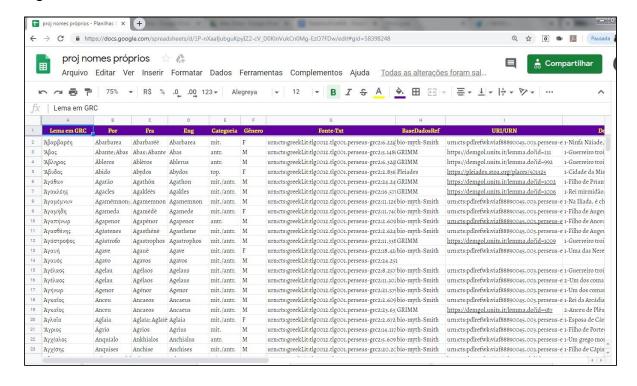
A terceira etapa do projeto consistiu no alinhamento dos nomes, entre as línguas grega, portuguesa e inglesa, realizado manualmente por meio do Ugarit⁹. A última etapa realizada foi a inserção dos nomes com seus principais atributos no DDGP.

RESULTADOS

Após a lematização dos termos, foram encontradas 940 palavras iniciadas com letras maiúsculas e durante a execução da pesquisa, foram marcados os URIs de 138 nomes próprios, dos quais 123 são antropônimos e 15 topônimos.

Como o objetivo da pesquisa foi a produção de um índice digital de nomes próprios em grego-português, alinhados com o francês e inglês, para oferecê-lo ao público, sob a forma de consulta online de mecanismos de busca e acesso irrestrito, elaborou-se, como produto final, uma planilha¹⁰ (figura 5) que pode ser transformada automaticamente e recuperável em páginas de consulta em web; os nomes próprios foram alinhados no Ugarit¹¹ e as definições elaboradas tornaram-se insumo ao DDGP ou serviram para complementar vocábulos já existentes.

Figura 5. Planilha de dados.



⁹ Ugarit: http://ugarit.ialigner.com/index.php.

¹⁰ https://github.com/alinetd/Grc-Por-DigDict/blob/master/nomes_proprios/aline/proj_nomes_proprios_Iliada.ods

¹¹ Alinhamento disponível em http://www.ugarit.ialigner.com/userProfile.php?userid=84&tgid=2985>.

Acerca dos dados que compõem a planilha, é válido destacar a necessidade de desambiguação de alguns dos termos por fazerem referência a seres diferentes e, em alguns casos inclusive, de diferentes categorias. É o caso do termo Ξάνθος (Xanto pt; Xanthe fr; Xanthus en), nome próprio extremamente comum entre os gregos, com 43 ocorrências na **Ilíada**, e que foi encontrado como: 1. antropônimo, nome de um guerreiro troiano morto em batalha por Diomedes; 2. mitônimo, nome de um dos cavalos de Aquiles e de um dos cavalos de Heitor; 3. topônimo, uma cidade e um rio da Lícia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no projeto de elaboração do índice digital de nomes próprios, que além de contribuir para a criação de um importante produto que poderá ser usufruído pela comunidade geral, o processo de elaboração da planilha propiciou uma série de aprendizados ao longo da pesquisa, como o estudo e aplicação das regras de transposição do grego e do latim ao português, para a transcrição dos nomes ainda não catalogados e, o uso de ferramentas digitais e informacionais, que agilizam processos e conferem confiabilidade aos resultados. Seria um trabalho moroso realizar uma leitura da **Ilíada** em busca dos nomes próprios para a coleta dos dados.

Por fim, é importante destacar, que o contato com tamanha profusão de nomes pessoais e um exame atento acerca de suas composições tornam possível vislumbrar alguns valores e preocupações dos povos helênicos. Com a inventividade de sua língua, os gregos antigos, adaptando e combinando substantivos, adjetivos e verbos criaram novas formas, estas que por sua vez, refletiam características de suas paisagens, assim como valores de sua cultura, religião e política.

Δηΐφοβος, um dos filhos de Príamo e Hécuba, de acordo com GRIMM (2017), composto por δηίς e de φόβος, "medo", significando, portanto, "aquele que provoca medo na batalha", ou a partir de outra etimologia possível, interpretando o primeiro termo como derivado de δήιος: "que provoca medo no inimigo"; "Αγάθων (outro filho de Príamo), temos a combinação do sufixo -ων ao adjetivo ἀγαθός, "bom", "valente", com retração do acento; Κλεομέδης, composto de κλέος, "glória", e do verbo μήδομαι, "fazer um projeto, ter em mente", que significaria, então, "célebre por seus pensamentos", ou mesmo "que medita coisas gloriosas". Estes são alguns dos exemplos analisados em GRIMM (2017), e que refletem os valores caros à aristocracia guerreira grega representada por seus heróis na **Ilíada**.

REFERÊNCIAS

ANTHONY, L. (2018). AntConc (3.5.7) [Computer Software]. Tokyo, Japan: Waseda University. Available from http://www.laurenceanthony.net/software.

AUTENRIETH, G. A Homeric Dictionary for Schools and Colleges. New York. Harper and Brothers. 1891.

Bailly, A. Dictionnaire grec français. Paris: Hachette, 1950.

DICIONÁRIO DIGITAL GREGO-PORTUGUÊS (DDGP). Versão digitalizada anotada para consulta em web do DGP. Ferreira e Rodrigues (eds), 2016-. http://perseidas.fclar.unesp.br

DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DA MITOLOGIA GREGA. Pellizer e Tedeschi (coords) e GRIMM. Traduzido do italiano. Universidade de Trieste. 2017. https://demgol.units.it/pdf.do.

HOMERO. *Ilíada*. Trad. Haroldo de Campos. São Paulo: Editora Arx, 2002.

HOMERO. *Ilíada*. Trad. Frederico Lourenço. São Paulo: Penguin Classic Companhia das Letras, 2013.

HOMERO. Ilíada. Trad. Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2015.

LIDDELL, H.G.; SCOTT, R. A Greek-English Lexicon. Oxford: Clarendon Press. 1940.

MURRAY, W.M., DARMC; TALBERT, R.; GILLIES, S.; ELLIOT, T. & BECKER, J. PLEIADES: A Gazetteer of Past Places, 2017 https://pleiades.stoa.org/places/531034>.

PERIPLEO. Pelagios Commons. community & infrastructure for Linked Open Geodata in the Humanities. Andrew Mellon Foundation. 2013-2018 http://commons.pelagios.org/about/>.

PRIETO, M.H.T.C.U.; TORRES, M.I.G. & ABRANCHES, C.M.N. *Do grego e do latim ao português*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 1995a.

PRIETO, M.H.T.C.U.; PRIETO, J.M.T.C.U. & PENA, A.N. *Índice de nomes próprios gregos e latinos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 1995b.

RAMIZ GALVÃO. Vocabulário etimológico, ortográfico e prosódico das palavras portuguesas derivadas da língua grega. Rio: Garnier. 1994 [1909].

SMITH, W. A *Dictionary of Greek and Roman biography and mythology*. London: John Murray. 1873. Em versão digitalizada e anotada pela Perseus Digital Library:http://www.perseus.tufts.edu/hopper/text?doc=Perseus:text:1999.04.0104

SMITH, W. *A Dictionary of Greek and Roman Geography*. London: Walton and Maberly. 1854. Em versão digitalizada e anotada pela Perseus Digital Library: http://www.perseus.tufts.edu/hopper/text?doc=Perseus:text:1999.04.0064>.